



O CUIDADO CANGURU EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Giovanna Moreira de Pontes¹, Karla Karoline Bacellar², Edilaine Giovanini Rosseto³

INTRODUÇÃO: Com a preocupação em criar uma assistência neonatal com foco na humanização o Ministério da Saúde criou, em 2002 a Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Canguru, que visa colocar bebê em contato pele a pele com seus pais. Os benefícios do cuidado canguru envolvem promoção do vínculo bebê-família, melhora no desenvolvimento sensorial, redução de estresse e dor e estimulação do aleitamento materno entre outros.

OBJETIVO: Determinar a incidência da realização do canguru de todos os bebês internados na Unidade Neonatal, além de caracterizar os mesmos de acordo com peso, idade gestacional e período de hospitalização. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Dos 686 recém-nascidos da pesquisa, 273 (39,8%) adotaram o método canguru. A maioria dos bebês que fizeram canguru 90,9% (248), permaneceram pelo menos 60 minutos em canguru, e 9,1% (25) fizeram menos que 60 minutos. Importante enfatizar que dos bebês que aderiram ao MC 53,4% fizeram a primeira sessão em até 6 dias de vida, e a grande maioria (82,7%) fez a primeira sessão em até 15 dias de vida, mesmo com a mediana do tempo de início para o primeiro canguru sendo de 6 dias. Com relação ao tempo de internação, 30% ficaram internados durante 3 dias, o que interfere na incidência do cuidado canguru, pois os RNs que ficam internados por curto período de tempo, dificilmente realizam o este método. A mediana de tempo de internação foi de 9 dias, sendo o tempo mínimo de 1 dia e o máximo de 163 dias. A maioria dos RNs foram classificados com peso abaixo de 2500g, totalizando 63,5%, na sequência, podemos relacionar o peso ao nascer com a Idade Gestacional, pois a proporção dos RNs que nasceram pré-termo foi de 70,9%. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a incidência de canguru foi relativamente baixa, principalmente quando se observa a população com relação ao peso e idade gestacional, ou seja, população que se enquadra nos critérios preconizados pelo Ministério da Saúde, bebês pré-termo ou de baixo peso.

Descritores: Enfermagem neonatal, Recém-Nascido, Método-Canguru

Eixo 3: Práticas humanizadas em unidades de terapia intensiva neonatal e pediátrica;

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso- Método Canguru- Manual Técnico**. Brasília- DF 2011. 2ª Edição Série A.

AZEVEDO, V. M; DAVID, R. B; XAVIER, C. **Cuidado mãe canguru em recém-nascidos pré-termo sob suporte ventilatório: avaliação dos estados comportamentais**. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant. [online]. 2011, vol.11, n.2, pp.133-138. ISSN 1806.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Paraná.

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Paraná.



I Simpósio de Atenção Integral à Saúde
da Criança e do Adolescente
Novas Perspectivas de Cuidado Humanizado



³ Doutora em Enfermagem. Enfermeira docente da Universidade Estadual de Londrina, Paraná.